

## H36 Abafando sua luz

## 明夷



## TEXTOS GERAIS

NOME

## 明夷 ABAFANDO SUA LUZ

明 *míng*, 072-04 W42C, mostra os ideogramas do sol e da lua, e significa: "Claro, brilhante, luminoso; inteligível, evidente; esclarecer, jogar luz sobre, iluminar; abrir, revelar, fazer manifesto, explicar; distinguir claramente; arguto, inteligente, brilhante; entender". Enquanto 光 *guāng*, "luz solar; luz, brilho, esplendor; manifestação, aparência", se refere mais especificamente ao fenômeno 'luz'. 明 *míng* tem uma conotação mais mental, intelectual.

夷 *yí*, 037-03 W60D, formada pelo radical 大 *dà*, uma pessoa em pé, armada com um 弓 *gōng*, arco. Esta palavra apresenta significados muito variados: "Estrangeiros, bárbaros; para os antigos chineses, os povos do Leste, por extensão coreanos, posteriormente estendido a americanos e europeus; pacífico, calmo; acalmar, estabelecer, nivelar, igualar; comum, usual, ordinário; o curso ordinário da natureza, a maneira de agir do mundo; distante". Couvreur a define como: "Fácil, liso; grande, justo; calmo, tranquilo, contente; ordinário, comum, vulgar; medíocre; incolor; dispor, colocar em ordem; destruir, arrasar, exterminar; machucar, ferir; danificar". Por outro lado, o Dao De Jing, cap. XIV, reforça o significado de "escondido, invisível, elusivo" que pode ser atribuído à palavra *yí*, dizendo:

shì zhī bú jiàn míng yuē yí  
視之不見，名曰夷。

*Olhar para ele e não vê-lo, chama-se 夷 yí.*

Mas, pelo outro lado, não devemos esquecer que o ideograma *yí*, ao indicar uma pessoa armada de um arco, remete a uma ação mais decisiva e agressiva. É por isso que devemos considerar também as palavras 'abafar' e 'reprimir'. 'Abafar' tem a vantagem de remeter à forma do hexagrama: o trigramma terra cobrindo e abafando o trigramma luz.

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama tem o mesmo nome, que Shaughnessy traduz como "O CHAMADO DO FAISÃO", sem explicar suas razões, mas provavelmente influenciado pelos textos das linhas que se referem a voos, caça e asas.<sup>1</sup>

## PALAVRAS-CHAVE

**ABAFAR:** "Cobrir para manter o calor; diminuir ou fazer cessar a evaporação de; impedir a respiração de ou não poder respirar; asfixiar(-se); interromper (uma combustão); impedir ou dificultar o crescimento, o desenvolvimento, a expansão de; moderar ou reprimir o ímpeto de; conter, dominar; impedir de aparecer ou de ser divulgado; ocultar, esconder, dissimular; tornar obscuro; obnubilar, denegrir". **Esconder:** Calar, camuflar, cobrir, disfarçar, dissimular, eclipsar, encobrir, enrolar, enterrar, guardar, mascarar, ocultar, sepultar, simular, sonegar, submergir, sumir, tapar, velar. **Reprimir:** Amordaçar,

<sup>1</sup> Galvany (pág.335, nota 3) cita Li Jingchi que, em 1931, em seu livro *Zhouyi tanyuan*, atribui a este hexagrama um nome (O CANTO DO FAISÃO) baseado em homófonos do nome recebido. Apesar de eles não serem explicitados nessa nota, considero que os homófonos devam ser 鳴 鷓 *míng yì* (鳴 *míng*, 196-03: "o canto de um pássaro"; 鷓 *yì*, 196-10: "um tipo de pássaro marinho que era pintado na popa dos juncos chineses"). Se bem que esta hipótese facilita a tradução do texto de algumas linhas, a considero altamente improvável em função de o manuscrito de Mawangdui, descoberto em 1973, trazer os mesmos caracteres do texto recebido: 明夷.

atar, cercear, coibir, conter, deter, domar, dominar, frear, limitar, moderar, refrear, represar, restringir, reter, sufocar, sujeitar, tolher. **Retrair**: Acautelar, atravancar, barrar, bloquear, cortar, deter, dificultar, embaraçar, embargar, estorvar, evitar, fechar, frustrar, inibir, interceptar, maniar, interromper, obstaculizar, obstar, obstruir, obviar, prevenir, privar, proibir, represar, vedar.

**LUZ**: “Ideia que ilumina a mente; intuição da verdade; esclarecimento, elucidação, informação; caráter de clareza, de evidência, de certeza, que alguma coisa oferece ao espírito; faculdade de perceber as coisas; inteligência; ilustração; saber; pessoa eminente”.

**Luminosidade**: “Qualidade de luminoso; que lança luz sobre algum assunto; que ilumina, demonstra inteligência; agudo, arguto, sagaz, penetrante; que não dá margem a contestação; evidente, indubitável; que possui clareza expressiva; fácil de entender; claro, límpido; clareza intelectual; agudeza de espírito; evidência, inteligência; caráter de vivaz, do que possui energia; alegria, prazer, vivacidade; qualidade do que vibra, enleva; intensidade; o que apresenta magnificência, esplendor”.

### OUTROS NOMES

* JAVARY	Obscurecer sua luz; O pássaro ferido
* RICCI	Obscurecimento, momento no qual aquilo que é luminoso se vela ao penetrar na escuridão, mas exerce sua influência
* ZAFRA	Protegendo nossa vontade
* JAVARY	O Véu Passageiro
* WING	Censura (Obscurecimento da luz)
* REIFLER	Obscurecimento da luz
* DAMIAN-KNIGHT	Obscurecimento da luz
* SHCHUTSKII	Derrota da luz
* LOISI	Retorno, involução
* GALL	Hostilidade
* BLOFELD	Luz escondida, Ferimentos
* SIU	Inteligência não apreciada
* LEGGE	Obscurecimento da luz (Inteligência ferida)
* DAMIAN-KNIGHT	A sombra invasora
* CHIH-HSIU	Dano à iluminação (encobrimento da luz)
* WILHELM	Obscurecimento da luz
* REVERSO	H35 ou H36
	Expandir-se e crescer ou Repousar, regredir

### JULGAMENTO

míng y í      lì jiān zhēn  
 明夷：利艱貞。

*ABAFANDO SUA LUZ, na adversidade é conveniente insistir.*<sup>2</sup>

#### PALAVRAS-CHAVE

**ADVERSIDADE**: Acidente, açoitado, aflição, agrura, apertado, aperto, apuro, atribulação, conjuntura, contrariedade, contratempo, crise, dificuldade, incômodo, lance, perigo, precisão, problema, prova, provação, transtorno, vicissitude.

**CONVENIENTE**: Acertado, adaptado, adequado, apropriado, apto, bom, cabível, capaz, cômodo, competente, congruente, devido, eficaz, eficiente, exato, idôneo, justo, oportuno, preciso, prestativo, propício, próprio, proveitoso, usado, útil, válido, vantajoso.

**INSISTIR**: Repetir, ecoar, espelhar, inculcar, iterar, recomeçar, redizer, refazer, reincidir, reiterar, renovar, repisar, reproduzir. **Teimar**: Aferrar-se, afinçar, agarrar-se, birrar,

<sup>2</sup> 艱 *jiān*: “Difícil, árduo; sofrer, sentir dor”.

emperrar-se, fincar-se, martelar, obstinar-se, perseverar, persistir, porfiar, recalitrar, reincidir, resistir, turrar.

Quando enfrentamos uma situação de adversidade pode ser necessário disfarçar as próprias capacidades até chegar o momento de agir abertamente, mas nem por isso devemos abandonar a luta.

### EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

míng r ù dì zhōng míng yí 。  
 明入地中，明夷。  
 nèi wén míng ér wài róu shùn yǐ méng dà nán wén wáng yǐ zhī 。  
 內文明而外柔順，以蒙大難，文王以之。  
 lì jiān zhēn huì qí míng yě 。  
 利艱貞，晦其明也。  
 nèi nán ér néng zhèng qí zhì jǐ zǐ yǐ zhī 。  
 內難而能正其志，箕子以之。

*A luminosidade afunda no meio da terra, ABAFANDO SUA LUZ.*

*Culto e inteligente por dentro, amável e submisso por fora, sofrendo grandes dificuldades, assim era o Rei Wen.*<sup>3</sup>

*Na adversidade é conveniente insistir, disfarçando sua inteligência!*<sup>4</sup>

*Envolto em dificuldades, mas capaz de manter corretas suas intenções, assim era o príncipe Ji.*

Tanto o Rei Wen quanto o príncipe Ji são duas figuras semimíticas da época da transição da dinastia Shang para a Zhou. Ao primeiro é atribuída a elaboração dos textos iniciais dos Julgamentos dos hexagramas do Yi Jing enquanto se encontrava em prisão, e suas qualidades pessoais, mencionadas na Explicação, são deduzidas dos dois trigramas constituintes, Li, ‘inteligência, luz’, no interior e Kun, ‘submissão, feminino’, no exterior.

O príncipe Ji é utilizado para exemplificar as características da 5ª linha, que, apesar de fraca e posicionada no meio da escuridão, é capaz de se manter centrada, respeitando seus princípios morais.

### IMAGEM

míng r ù dì zhōng míng yí jūn zǐ yǐ lì zhòng yòng huì ér míng 。  
 明入地中，明夷；君子以蒞眾，用晦而明。

*A luminosidade afunda no meio da terra, ABAFANDO SUA LUZ.*

*Assim, o sábio governa o povo usando disfarces, mas ainda assim resplandece.*<sup>5</sup>

Às vezes se faz necessário ocultar as próprias capacidades para conseguir influir mais efetivamente nas nossas circunstâncias. Isso é aceitável sempre e quando seja mantido um estrito controle moral interno, que não permita desvios egoístas ou interesseiros.

<sup>3</sup> 蒙 méng: “Disfarçar; torpe, tonto; receber, sofrer; passividade”. // 難 nán: “Duro, difícil, problemático; debate, discussão”.

<sup>4</sup> 晦 huì: “Escuro; noite; escurecer, cobrir, disfarçar, esconder”.

<sup>5</sup> 蒞 lì: “Visitar a um inferior; inspecionar, governar”. // 眾 zhòng: “Muitos, miríade; multidão, todos”.

## SEQUÊNCIA

jìn bì yǒu suǒ shāng gù shòu zhī yǐ míng yí yí zhě shāng yě  
進必有所傷，故受之以明夷，夷者傷也。

*Avançar certamente traz algum dano, por isso agora vem ABAFANDO SUA LUZ.  
Aquele que se abafa, sofre.*<sup>6</sup>

Avançar, ainda que de forma paulatina, acaba provocando algum dano, seja pela inveja dos demais pelos resultados obtidos, seja pelo próprio cansaço do processo. Resulta necessário, então, ocultar as próprias capacidades e resultados, ainda que isso represente um sofrimento, até que as condições fiquem favoráveis novamente.

## HEXAGRAMAS MISTURADOS

jìn zhòu yě míng yí zhū yě  
晉晝也，明夷誅也。

*PROGREDIR PAULATINAMENTE significa meio-dia.  
ABAFAR SUA LUZ significa punir.*<sup>7</sup>

A prosperidade é luminosa; esconder essa luminosidade é um castigo.

## **DESCRIÇÃO DO MOMENTO**

As coisas não podem PROGREDIR indefinidamente; chega o momento em é necessário ABAFAR a própria LUZ para sair ‘dos holofotes’ e nada melhor para isso do que refugiar-se na FAMÍLIA.

A terra afundando e abafando a luz. Os trigramas exemplificam as características de um momento no qual o luminoso não tem condição de iluminar adequadamente os acontecimentos, nem é possível manter uma liderança esclarecida para conduzir abertamente os assuntos, já que a liderança efetiva está em mãos ignorantes. O único caminho que resta ao sábio é o de se esconder, poupando-se para quando chegue a oportunidade da ação aberta. É fundamental, porém, que o sábio tenha consciência da transitoriedade da situação, não abandonando um estrito controle interno para evitar constituir-se em cúmplice da negatividade do momento.

O hexagrama nuclear é H40, LIBERANDO TENSÕES, indicando que no cerne de uma situação de opressão encontra-se, inevitavelmente, a sua liberação.

O hexagrama antagônico é H06, DISPUTANDO INUTILMENTE, mostrando a ineficiência de utilizar enfrentamentos abertos nos momentos em que as forças escuras dominam uma situação.

O hexagrama oposto é o H35, PROGREDINDO PAULATINAMENTE, que mostra que a luminosidade se manifestando abertamente no mundo e um momento onde as trevas predominam nada mais são do que aspectos complementares da mesma situação.

Este hexagrama mostra diferentes formas de lidar com opressões de qualquer tipo, sejam físicas ou ideológicas. Nele, as cinco primeiras linhas representam diversas formas de ação perante o domínio da força escura, representada pela 6ª, a qual, por se encontrar no topo do hexagrama, no trígrama terra, representa o ignorante que, temporariamente, está no controle da situação.

Devemos destacar que o manuscrito de Mawangdui apresenta algumas diferenças com relação ao texto recebido que permitem compreender que todas as linhas (exceto a 6ª), de uma

<sup>6</sup> 傷 shāng: “Ferir, doer; dor, sofrimento (principalmente mental ou emocional)”.

<sup>7</sup> 晝 zhòu: “Meio dia”. // 誅 zhū: “Condenar, punir; executar um criminoso; reprovar; acusar alguém; massacrar, aniquilar, exterminar”.



forma ou outra, com as melhores ou piores intenções, camuflam suas condutas e não mostram seus verdadeiros objetivos. Por essa razão aquelas variantes foram adotadas nesta versão.

Devemos também lembrar que na China, assim como no Ocidente, o lado esquerdo é considerado o menos nobre. Isso esclarece a conduta não muito confiável das 1ª, 2ª e 4ª linhas.

- H366 Exerce a opressão que, no início, pode até parecer positiva, mas acaba sendo extremamente negativa.
- H365 Perante a opressão não tem ação, exceto se recolher aguardando a liberação.
- H364 Perante a opressão age com dubiedade, primeiro é cúmplice do opressor, mas depois o abandona.
- H363 Perante a opressão decide enfrentá-la e restaurar a luz.
- H362 Perante a opressão sai a galope, mas sem se esquecer dos que permanecem oprimidos.
- H361 Perante a opressão sai de fininho, rapidamente.

## LINHAS

### H361 => H151 CEDENDO COM MODÉSTIA



- a) míng yí yú fēi , chuí qí zuǒ yì 。  
 明夷于飛，垂其左翼。  
jūn zǐ yú háng , sān rì bù shí , yǒu yǒu wǎng , zhǔ rén yǒu yán 。  
 君子于行，三日不食，有攸往，主人有言。

*Abafa sua luz voando longe com sua asa esquerda retraída.<sup>8</sup>  
 O sábio, na sua peregrinação, não come durante três dias e, [mesmo que]  
 tenha aonde ir, ainda que desordenadamente, receberá críticas dos seus  
 superiores.<sup>9</sup>*

- b) jūn zǐ yú háng , yì bù shí yě 。  
 君子于行，義不食也。

*O sábio, na sua peregrinação, por ser correto não se alimenta!<sup>10</sup>*

Yang em posição yang inicial, com vizinhança com a apressada 2ª e correspondência com a ambígua 4ª, esta linha está na base do fogo e, portanto, sua iluminação não é eficaz. Sendo a linha mais distante da tirana 6ª e dispendo de energia suficiente, seu sujeito pode fugir da situação, mas tem que fazê-lo depressa, às escondidas e sem chamar a atenção (H15). Esta linha esconde sua luz voando longe com sua asa esquerda retraída para passar despercebida e disfarçar ou camuflar sua capacidade de voar, “colocando-se como inferior” (H151). Ela não come durante três dias, porque foge sem se deter, mas, principalmente, porque “se nutre a si mesma” (H151).

<sup>8</sup> 于 *yú*: “Aqui; em, de, para; ir; fazer”. // 飛 *fēi*: “Voar, pular; separar; ir longe; ir depressa; longe; pássaros”. // 垂 *chuí*: “Erguer, pendurar, baixar, deixar cair; afundar”. // 左 *zuǒ*: “Esquerdo; lado inferior, mais desfavorável”. Esta palavra figura no manuscrito de Mawangdui, mas não no texto recebido. Ela enfatiza a atitude de disfarce que esta linha adota, já que, em lugar de sair voando com as duas asas abertas o faz somente com uma delas. // 翼 *yì*: “Assas de pássaro”.

<sup>9</sup> 行 *xíng*: “Uma estrada; andar; fazer, executar, realizar, funcionar; viajar; colocar em prática; conduta, ações”. // 攸 *yǒu* 066-03 W12C: “Em direção a; lá, aí”. // 往 *wǎng*: “Ir, avançar, partir”. // 主 *zhǔ*: “Senhor, chefe, dono, anfitrião”. // 言 *yán*: “Dizer alguma coisa; falar, emitir sons; fala, linguagem”.

<sup>10</sup> 義 *yì*: “Imparcial, justo, sincero, correto; justiça, moralidade, conduta correta, dever”.

Esta linha “sai de fininho” da situação ruim em que se encontra, mas consegue se salvar “atravessando o grande rio” (H151).

### H362 => H112 FLUINDO HARMONICAMENTE

a) 明夷，夷于左股，用拯馬壯，吉。

*Abafa sua luz e, escondendo sua coxa esquerda, se salva utilizando um cavalo robusto, benéfico.* <sup>11</sup>

b) 六二之吉，順以則也。

*O benefício do seis na segunda vem de obedecer às normas!*

Yin em posição yin central, com vizinhanças com a fugitiva 1ª e a agressiva 3ª e sem correspondência, esta linha possui uma característica equilibrada que, apesar da sua pouca energia, lhe permite se evadir fácil e “harmonicamente” (H11) dos problemas nos quais se encontra. Para tanto, não duvida em procurar auxílio externo, montando num forte cavalo para fugir da sua situação. Ela esconde sua coxa esquerda para disfarçar ou camuflar sua capacidade de cavalgar.

Ainda que esta linha se salve, nem por isso se esquece das suas obrigações para com quem está ainda enfrentando os perigos, “abraçando os abandonados e não se distanciando dos que ficaram atrás” (H112).

### H363 => H243 RESSURGINDO POSITIVAMENTE

a) 明夷，夷于南狩，得其大首，不可疾貞。

*Abafa sua luz e, escondido numa caça no sul, captura o grande líder, mas não deve insistir precipitadamente.* <sup>12</sup>

b) 南狩之志，乃大得也。

*Sua intenção de se focalizar na caça no sul lhe traz, como consequência, grandes ganhos!*

Yang em posição yang, com vizinhanças com a apressada 2ª e a ambígua 4ª e correspondência com a tirana 6ª, esta linha tem muita energia e se encontra no topo da luz, representando sua grande luminosidade. Ela percebe claramente qual é a sua função, mas, ainda assim, tem que esconder suas reais intenções: fazer ressurgir a luz (H24) dentro da escuridão. Ela não expõe abertamente seu objetivo de derrocar a tirana 6ª e, em lugar de mostrar seu intento de rebelião, disfarça ou camufla seus movimentos agressivos como se estivesse indo a caçar. Caracteriza-se assim um “ressurgimento agitado” da luz, mas “com prudência não haverá erro” (H243), já que deve deixar que a situação amadureça antes de começar a tomar suas providências.

<sup>11</sup> 股 gū: “Coxa, entreperna”. // 拯 zhēng: “Tomar, aceitar; salvar, resgatar”. // Todos os autores traduzem o segundo 夷 yí como “ferida”.

<sup>12</sup> 南 nán: “Sul”. // 狩 shòu: “Caça”. // 疾 jí: “Ferir, lastimar; dor, doença, sofrimento; urgência, pressa, velocidade, rapidez”. // 首 shǒu: “Cabeça; começo, início; líder, chefe, cabecilha; pivô, ponto principal”.

**H364 => H554 LIDANDO COM A ABUNDÂNCIA**

a) 明夷，夷于左腹，獲明夷之心，出于門庭。

*Abafa sua luz, e escondendo o lado esquerdo do seu abdômen, conquista o coração-mente de [quem] abafa a luz, mas [afasta-se dele] saindo pelo portão do pátio.*<sup>13</sup>

b) 夷于左腹，獲心意也。

*Escondendo o lado esquerdo do seu abdômen, conquista o coração-mente, os pensamentos e os sentimentos!*<sup>14</sup>

Yin em posição yin, com vizinhança com a rebelde 3ª e em correspondência com a 1ª, que se afasta rapidamente, esta linha representa um ministro com a incômoda função de aplicar a escuridão aos súditos (está na base do trigramma Terra). Confrontada com esses fatos, esta linha adota uma conduta não confiável e se oculta por trás de “abundantes cortinas” (H554).

Resistindo ao declínio (H55) e disfarçando ou camuflando suas verdadeiras intenções, esconde o lado esquerdo do seu abdômen, ou seja, seu coração, o lugar mais íntimo e secreto de uma pessoa.

Assim, primeiro conquista a confiança do seu superior (o sábio tirano da 6ª linha, que representa a escuridão máxima), mas depois o abandona.

**H365 => H635 APÓS TER ATRAVESSADO**

a) 箕子之明夷，利貞。

*Esconde sua luz como fez o príncipe Ji. É conveniente insistir.*

b) 箕子之貞，明不可息也。

*Insistir como o príncipe Ji significa que sua luz não pode extinguir-se!*

Yin em posição yang central, do lado da tirana 6ª linha, sem vizinhanças nem correspondência, esta linha não tem forças para fugir da sua situação.

<sup>13</sup> As palavras 明夷 *míng yí*, “abafando sua luz”, aparecem no manuscrito de Mawangdui, mas não no texto recebido. Como a 4ª é a única linha onde não aparecem, considero que sua inclusão é correta, porque reforça o fato de todas as linhas, exceto a 6ª, estarem disfarçando ou escondendo suas intenções. // No manuscrito de Mawangdui aparece uma segunda 夷 *yí*, substituída, no texto recebido, pela palavra 入 *rù*, “entrar”, pelo que o texto deveria ser traduzido por “entrando no lado esquerdo do abdome”, o que seria redundante com a seguinte parte da frase “conquista o coração-mente de quem abafa a luz”. Prefiro a versão de Mawangdui porque reforça a atitude disfarçada do sujeito da 4ª linha. // 腹 *fù*: “O estômago inferior, o abdômen; no taoísmo alquímico o ponto localizado justo embaixo do esterno, centro verdadeiro da pessoa”. // 獲 *huò* 094-13: “Conseguir, obter”. Couvreur: “Caçar um animal, prender, botim, prisioneiro de guerra”. // 停 *tíng*: “Pátio, jardim”.

<sup>14</sup> 意 *yì*: “Mente, vontade, intenção, sentido, consciência, desejo, propósito; ideia, opinião, sentimento, pensamento”.

Ela percebe que a situação está por mudar (H63), mas não tem para onde ir. Em função disso, resolve exagerar sua conduta (“mata um boi em lugar de fazer um sacrifício frugal”, conforme diz H635) e se faz passar por louca, como fez o Príncipe Ji durante o reinado do último rei da dinastia Shang.

O sujeito desta linha disfarça ou camufla suas reais capacidades e espera que a situação mude.

### H366 => H226 ENFEITANDO COM REQUINTE



a) <sup>bú míng huì</sup> 不明晦，<sup>chū dēng yú tiān</sup> 初登于天，<sup>hòu rù yú dì</sup> 后入于地。

*Não há luz, só escuridão. No começo galgou o céu, mais tarde afundou na terra.*<sup>15</sup>

b) <sup>chū dēng yú tiān</sup> 初登于天，<sup>zhào sì guó yě</sup> 照四國也。 <sup>hòu rù yú dì</sup> 后入于地，<sup>shī zé yě</sup> 失則也。

*No começo galgou o céu porque iluminava os quatro cantos do mundo!  
Mais tarde afundou na terra porque perdeu a norma correta!*

Yin em posição yin no topo do trigramma Terra, sem vizinhanças e em correspondência com a rebelde 3ª, esta 6ª linha se constitui no ponto nevrálgico do hexagrama por caracterizar o momento mais escuro do mesmo.

Ela, no começo, achou que fazia parte da luminosidade por estar “enfeitada de branco” (H226), mas, posteriormente, suas ações demonstraram se tratar de uma simples arrumação superficial (H22) já que, na realidade, esta linha é a agente principal a partir da qual a escuridão pretende dominar a situação.

<sup>15</sup> 登 *dēng*: “Subir, ascender às alturas; avançar; começar, fazer”.